



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

| PLANO DE DISCIPLINA | | | |
|---|------------|-------------------------|--------------|
| IDENTIFICAÇÃO | | | |
| CAMPUS: CAJAZEIRAS | | | |
| CURSO: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS | | | |
| DISCIPLINA: INCLUSÃO TECNOLÓGICA | | CÓDIGO DA DISCIPLINA: - | |
| PRÉ-REQUISITO: NÃO TEM | | | |
| UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/> | | SEMESTRE/ANO: P2 | |
| CARGA HORÁRIA | | | |
| TEÓRICA: 0 | PRÁTICA: 0 | EaD ¹ : 0 | EXTENSÃO: 50 |
| CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3h | | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h | | | |
| DOCENTE RESPONSÁVEL: EVA CAMPOS | | | |

| EMENTA |
|--------|
|--------|

Desenvolvimento de projetos, programas ou cursos de extensão que estejam devidamente registrados na diretoria/coordenação de Extensão

| OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR (Geral e Específicos) |
|--|
|--|

Objetivo geral

Promover a reflexão sobre inclusão e exclusão tecnológica, relacionando o desenvolvimento tecnológico ao desenvolvimento social, com foco na inclusão digital e social

Objetivos específicos

- Compreender os conceitos de inclusão e exclusão tecnológica, analisando seus impactos na sociedade contemporânea;
- Relacionar tecnologia e desenvolvimento social, identificando como as TICs influenciam a cidadania e o acesso a direitos;
- Analisar o papel das políticas públicas de inclusão digital, avaliando seus alcances e limitações.
- Refletir criticamente sobre o uso social das tecnologias, especialmente em contextos educacionais e comunitários;
- Reconhecer o impacto social da computação, considerando dimensões éticas e sociais do desenvolvimento tecnológico.

| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
|-----------------------|
|-----------------------|

Inclusão e exclusão tecnológica.

Desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento social.

Inclusão digital e inclusão social.

Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Políticas públicas de inclusão digital.

O impacto social da computação.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina Inclusão Tecnológica, com carga horária integralmente destinada à extensão (50h), será desenvolvida por meio da elaboração, registro e execução de projetos, programas ou cursos de extensão vinculados às instâncias institucionais competentes, conforme previsto em sua ementa. A metodologia adotada fundamenta-se em abordagem participativa e dialógica, priorizando o protagonismo estudantil e a interação efetiva com a comunidade externa. Inicialmente, será realizado diagnóstico participativo para identificação de demandas relacionadas à inclusão tecnológica, seguido da construção coletiva do plano de ação e formalização do projeto de extensão, assegurando aderência às normativas institucionais.

Os discentes desenvolverão e executarão a intervenção planejada, que poderá contemplar oficinas de letramento digital, cursos de capacitação tecnológica ou desenvolvimento de soluções voltadas a problemas identificados na comunidade, promovendo a integração entre teoria e prática por meio de estudos de caso, atividades colaborativas e produção de recursos tecnológicos. O processo será acompanhado por avaliação formativa contínua, culminando na apresentação dos resultados e na elaboração de relatório técnico-extensionista, garantindo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para a formação de profissionais críticos, éticos e socialmente comprometidos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro

Projetor

Vídeos/DVDs

Periódicos/Livros/Revistas/Links

Equipamento de Som

Laboratório

Softwares²

Outros³

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(Especificar quantas avaliações e formas de avaliação – avaliação escrita objetivo, subjetiva, trabalho, seminário, artigo, etc. - para integralização da disciplina/componente curricular, incluindo a atividade de recuperação final.)

A avaliação da disciplina será processual, formativa e cumulativa, considerando o envolvimento do discente em todas as etapas do projeto extensionista, desde o diagnóstico participativo até a devolutiva social, observando-se critérios como assiduidade (mínimo de 75% da carga horária), participação ativa, capacidade de articulação entre teoria e prática, qualidade técnica e relevância social da intervenção desenvolvida, cumprimento das etapas de planejamento e registro institucional do projeto, bem como a elaboração e apresentação do relatório final, em consonância com a orientação institucional de que a avaliação deve privilegiar aspectos qualitativos e o acompanhamento contínuo da aprendizagem.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO⁴

As atividades de extensão desenvolvidas ao longo do semestre serão devidamente cadastradas na Coordenação de extensão.

BIBLIOGRAFIA⁵

Bibliografia Básica:

Nóbrega, Ana Maria Zulema Cabral da; Lucena, Edcarlos Paz de; Castro, Malone Soares. Núcleo de extensão possibilita: ações e vivências no sertão da Paraíba. Editora: João Pessoa : IFPB, 2017.

Moraes Mello, Cleyson De; Almeida Neto, José Rogério M. De; Pentagna Petrillo, Regina. Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora: Editora Processo 4P07L, 2022.

Gaiofatto Gonçalves, Nádia; Sá Quimelli, Gisele Alves de. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. Editora: CRV; 1ª edição, 2020.

Bibliografia Complementar:

Medeiros, Vania Maria; Sousa, Beatriz Alves de. Rede Rizoma : movimento de extensão no IFPB. Editora: João Pessoa : IFPB, 2016.

Medeiros, Crisvalter de Araújo; Medeiros, Vania Maria; Sousa, Beatriz Alves de. Extensão: conexão e diálogo. Editora: João Pessoa : IFPB, 2016.

Melo Neto, José Francisco de. Extensão popular. Editora: João Pessoa : Ed. Universitária, 2006.

Moraes Mello, Cleyson de; Almeida Neto, José Rogério Moura de; Pentagna Petrillo, Regina. Curricularização da Extensão Universitária. Editora: Freitas Bastos; 1ª edição, 2020.

Maia de Oliveira, Irlane; Chassot, Attico. Saberes que Sabem à Extensão Universitária. Editora: Paco Editorial; 1ª edição, 2019.

OBSERVAÇÕES

(Acréscitar informais complementares ou explicativas caso o docente(s) considere importantes para a disciplina/componente curricular)

- 1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.
- 2 Nesse ítem o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.
- 3 Nesse ítem o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.
- 4 Nesse ítem deve ser detalhado o PROJETO e/ou PROGRAMA DE EXTENSÃO que será executado na disciplina. Observando as orientações do Art. 10, Incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, da Instrução Normativa que trata da construção do **Plano de Disciplina**.
- 5 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Eva Maria Campos Pereira**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 27/02/2026 09:04:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/02/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 841505
Verificador: 182361b8c8
Código de Autenticação:



Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis, CAJAZEIRAS / PB, CEP 58.900-000
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3532-4100